

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 337ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e sete minutos, do dia vinte e seis de abril de dois mil e dezoito, reuniram-se no
2 “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, - os
3 membros deste Conselho com a presença de treze membros, sendo nove titulares e quatro suplentes.
4 Dando início aos trabalhos o Presidente Dr. Marcus Vinícius abriu a reunião desejando bom dia a
5 todos e certificou se a mesa diretora já estava composta. Fez a leitura dos ofícios recebidos
6 apresentando para os conselheiros. Fez a leitura da ATA da reunião do Conselho Municipal de Saúde
7 – Comissão Executiva e Mesa Diretora em relação a regulação do SAMU de Guaratinguetá com o
8 município de Pindamonhangaba, foi aprovada a regulação. Consideramos que está legalizado
9 autorizamos o convênio. Deixou que o vídeo sobre a aprovação da alteração da lei orgânica e mesa
10 diretora seria apresentado antes da ordem do dia. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes lembrou
11 que essa solicitação do vídeo foi pedida e abordada na reunião do conselho. Disse que foi colocado
12 em pauta devido ao fato que na lei orgânica só era possível o presidente de o conselho ser um
13 profissional de saúde e isso desencadeou todo esse problema. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius
14 apresentou o vídeo para o conhecimento dos conselheiros. Foi exposta a sessão da câmara, onde foi
15 feito a votação em relação a alteração da lei orgânica para a formação da mesa diretora do conselho de
16 saúde. Deixou aberta a discussão dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes
17 alegou que gostaria de ter a opinião de cada conselheiro em relação à votação, e explanou que acha
18 inadmissível o porta-voz do Prefeito subir a tribuna e falar contra o projeto do mesmo. Com a palavra
19 a conselheira Débora Claro explanou que o vereador João Pita ter sido contra já é uma prova de que o
20 presidente tem capacidade de poder exercer o cargo sem ser manipulado pela secretaria de saúde.
21 Explicou o porquê disso, não é por que jogam no mesmo time que tem que estar do mesmo lado.
22 Disse que procura entender tudo que está acontecendo e que se sente mais aliviada em colocar uma
23 pessoa que seja profissional da saúde pelo fato de ter um melhor conhecimento de saúde, onde
24 consegue se impor mais, e possui sua própria opinião. Com a palavra o conselheiro Zélio Ramos deu
25 bom dia a todos e falou que a opinião era de cada vereador, acha que o prefeito não tem nada a ver
26 com a decisão deles. Com a palavra o Sr. Saluar Magni fez uma ponderação nesse sentido, disse que
27 quando foi solicitada essa matéria, foi quando se descobriu na lei orgânica que a presidência tinha que
28 ser um profissional de saúde, que até aquele momento não era. Apesar de o conselho ser da saúde,
29 existem muitas pessoas que não são profissionais da saúde. Alegou que o que essas votações discutem
30 não é a aprovação do pedido, é a gravidade do pedido. E hoje temos uma câmara completamente
31 dividida, acha maravilhoso ser assim, pois demonstra o poder da democracia. Solicitou uma votação
32 no conselho para verificar se pede novamente ao executivo que seja feita essa alteração de que o
33 presidente do COMUS não venha a ser profissional da saúde. Com a palavra o conselheiro Adilson
34 Lopes disse que esse assunto foi colocado em reunião do COMUS no ano passado, inclusive a
35 secretária de saúde estaria encaminhando o projeto ao prefeito. E deixou sua indignação de que não
36 foi comunicado o dia em que seria discutido e votado a alteração da lei orgânica municipal na câmara
37 dos vereadores. Com a palavra o Sr. Saluar Magni disse que na época o Adilson era secretário
38 executivo, tinha contato com os vereadores, então se não foi avisado ele deveria ir questionar com os
39 mesmos. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius falou que faríamos à votação de levar novamente esse
40 projeto a câmara. Com a palavra o conselheiro Zélio questionou a respeito de o presidente ter que ser
41 alguém com formação na área da saúde ou atuação na área da saúde. Com a Palavra o Dr. Marcus
42 Vinícius respondeu que teria que ser um profissional com formação na área da saúde. Com a palavra o

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 337ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 conselheiro Marlon Pisani disse que a fala do vereador Marcelo da Santa Casa apresentado na
44 gravação, foi diferente do que a outra vez, já que existem profissionais da saúde que não são de
45 formação, eu trabalho no administrativo da saúde, mas não tenho a formação na saúde, disse que a
46 gente precisa chegar a um consenso. Com a palavra o Sr. Saluar Magni deixou que considera isso
47 muito subjetivo, explicou que existem profissionais que atuam na saúde, mas não são profissionais
48 de formação e que na lei exige que o presidente seja profissional em formação na área da saúde.
49 Questionou para o conselheiro Marlon se quem trabalha no Hospital é um profissional de saúde. Com
50 a palavra o Sr. Saluar Magni disse que isso não define o profissional de saúde. Com a palavra a Sra.
51 Maristela Macedo disse que sua filha trabalha no AME em Lorena, e ela não é profissional de saúde.
52 Com a palavra o Dr. Saluar Magni alegou que acha a objetividade desse tema não é palpável. Acha
53 que ser profissional de saúde não é necessário para o conselho municipal, porque para secretário de
54 saúde, não precisa ser necessariamente profissional de saúde. Com a palavra a Sra. Fernanda Muriano
55 concordou com o que o conselheiro Saluar disse, mas ainda ficou com dúvidas, a importância de o
56 presidente ser um profissional de saúde, mas também se fecha a muitos que não tem os requisitos
57 exigidos pela lei. E outra questão sobre profissionais na área da saúde tomar vacina, disse que todos
58 que estão dentro do hospital têm que tomar a vacina, não apenas os enfermeiros e médicos, como
59 também os recepcionistas e seguranças, porque eles também tem contato com o público. Com a
60 palavra a Sra. Maristela Macedo explicou que a vacina é para o profissional que trabalha na área da
61 saúde, priorizamos o grupo de risco. Com a palavra o conselheiro Paulo Jeferson explanou que acha
62 que tem que ser analisada muitas fontes e contexto em relação ao presidente ser profissional da saúde.
63 Com a palavra o conselheiro Marlon Pisani alegou que acha extremamente necessário ser revisto,
64 disse que vê duas dificuldades, a de formação de chapa concorrente e o vice- presidente que é uma
65 figura que jamais assumirá, por não ser profissional da saúde. Com a palavra o vereador Nei Carteiro
66 desejou bom dia todos explanou que o que faltou foi o diálogo entre o poder executivo e os
67 vereadores. Falou que não viu interesse do prefeito em aprovar. Ficou surpreso, porque votou a favor
68 e explicou que não era para defender o prefeito e sim porque seu voto não é focado na proposta
69 apresentada. Com a palavra o Dr. Saluar Magni concordou com o vereador Nei Carteiro, disse que
70 acha até melhor do que mandar para o executivo. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes disse
71 que o grande problema é a respeito de outra chapa, explicou que no conselho trabalhos com
72 qualidade. Se o conselho enxergar que é interessante a alteração da lei orgânica, que para ser o
73 presidente não haja necessidade de ser um profissional da saúde é extremamente necessário que esse
74 projeto volte a discussão e se colocou a disposição para requerer uma nova avaliação sobre a proposta
75 do projeto. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius alegou que teria que rever muito mais coisas em
76 relação a lei orgânica e deixou aberto à escolha dos conselheiros para encaminhar a mesa todas as
77 dúvidas para fazer uma discussão e uma interação para ver se terá novamente essa votação. Com a
78 palavra o Sr. Saluar Magni alegou que a colocação do vereador Nei Carteiro daria solução ao
79 problema, ele faz o projeto e leva para a câmara, seria melhor do que mandar para o executivo. Com a
80 palavra o conselheiro Adilson Lopes disse que o conselho tem que ir até a câmara e explanar para os
81 vereadores o problema que existe, pois temos que respeitar a paridade se tem um prestador que não
82 queria participar, não forma –se a chapa . Temos que dar algum apoio ao projeto do vereador, temos
83 que mostrar nossas dificuldades. Com a palavra o vereador Nei Carteiro sugeriu a presença do
84 presidente do COMUS na Câmara Municipal de Saúde para apresentar a dinâmica e a real

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE

Rua Dr. Morais Filho, 219 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290

E-mail: comusguara@hotmail.com / comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 337ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 necessidade da alteração da lei. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius disse que era para verificar o
86 dia da votação e afirmou que seria interessante a apresentação para os vereadores. E abriu a votação
87 em apoio ao vereador Nei Carteiro, representante do legislativo e da comissão de saúde, que se
88 comprometeu a encaminhar novamente a Câmara Municipal de Guaratinguetá o projeto para a
89 avaliação da alteração da lei orgânica, o mesmo foi aprovada por unanimidade. Com a palavra o Dr.
90 Marcus Vinicius voltou a pauta pra os informes do gestor e informou o inicio da regulação do SAMU
91 de Guaratinguetá. O conselheiro Adilson Lopes deixou que solicitou umas informações na reunião
92 retrasada, sobre o comitê materno infantil e sobre a ouvidoria do SUS. Com a palavra a Secretária
93 Maristela Macedo alegou que o comitê de mortalidade infantil já foi publicado e os óbitos estão sendo
94 investigados. Explicou que quem está exercendo a função de ouvidor do SUS é a Bruna que trabalha
95 na secretaria da saúde. E sobre a UTI Neonatal disse que o contrato do prestador que teve o aval deste
96 conselho consta com seis leitos de UTI, o valor é referente aos seis leitos, a questão de receber ou não
97 o dinheiro é do próprio município e não do prestador, e que vem dentro do contrato regulamentando o
98 valor como se tivesse sido repassado, já foi veiculado dentro do ministério da saúde, e não foi
99 localizado este processo para efetivamente dizer se esse impacto veio ou não, e quando se faz o
100 retrospecto do fundo municipal, não conseguimos identificar se esse recurso veio ou não, porque na
101 época o ministério fazia uns reajustes de compensação de teto . Com a situação do país isso foi
102 estancado e hoje faz se necessária solicitação formal. Disse que recentemente conseguimos uma
103 médica auditora, e agora ela está verificando as contas dentro dos dois hospitais, mas está focando na
104 UTI. Deixou que se quisesse, passaria o ofício com solicitações técnicas que a Dra. Flávia enviou para
105 os prestadores. Com a palavra o Dr. Marcus Vinícius deu as boas-vindas para a Andreia, que é a
106 conselheira suplente representante da Pastoral da Saúde. Com a palavra o Sr. Saluar Magni agradeceu
107 a participação de todos. Não havendo nada mais a tratar a reunião encerraram-se às dez hora e
108 quarenta e quatro minutos, lavrando-se á presente ata que vai assinada por mim Maira Regiane de
109 Almeida que secretariei e pelos demais membros conforme lista de presença. Lembro também que a
110 presente reunião encontra-se disponível em recurso multimídia de gravação em DVD disponível em
111 arquivo do conselho e à disposição dos Srs. Conselheiros e a quem possa interessar, de direito, para
112 consulta a qualquer momento.

113

114

115 Deliberações:

116